



2nd International
Congress on
21st Century Literacies

July 7-8, 2022

Literacia alimentar – componentes *Food safety* e *Food security*

Igor Alexandre da Silva Dias

(igor.dias@esa.ipsantarem.pt)

Santarém, 08 de julho de 2022



Sumário

Conceito de Literacia alimentar

Conceitos de *Food safety* e *Food security*

Alguns fatores a ter em conta

Como a componente *Food safety* está relacionado com a literacia alimentar

Como a componente *Food security* está relacionado com a literacia alimentar

Considerações finais

Referências bibliográficas

Literacia alimentar

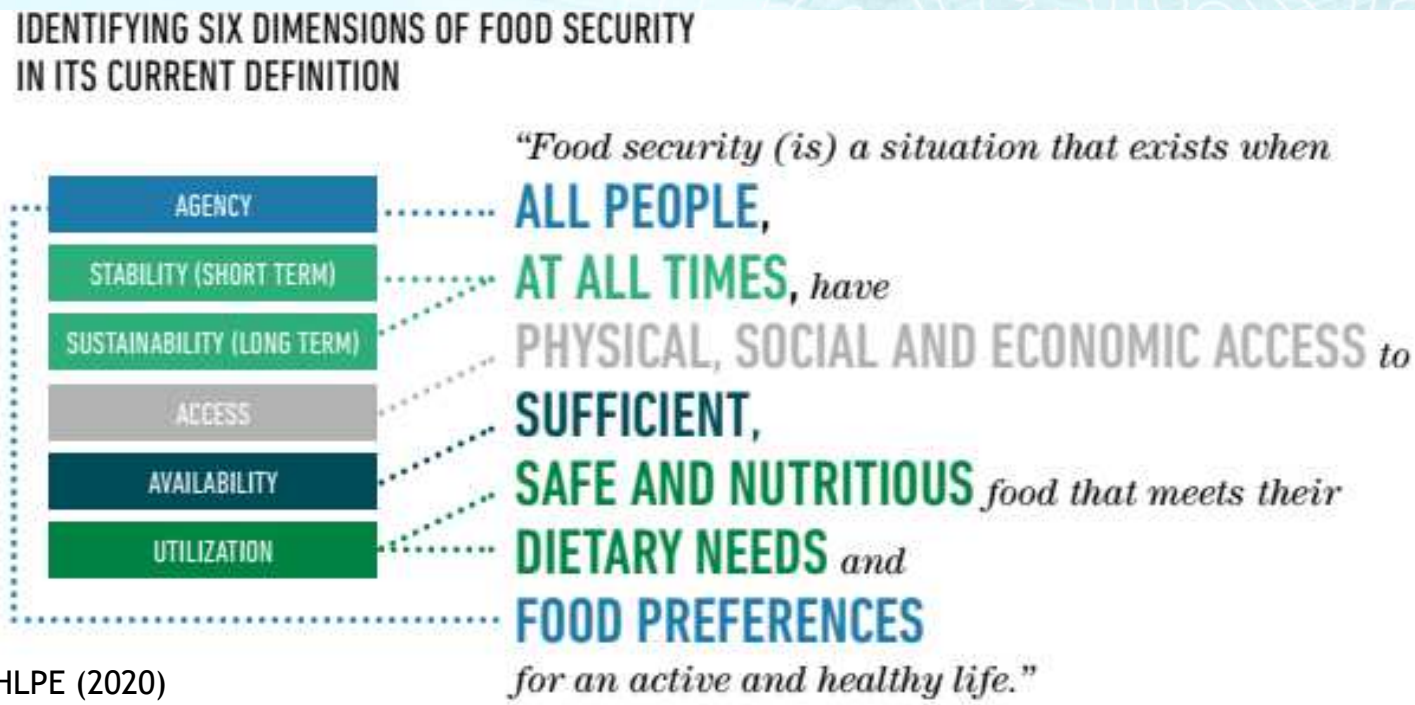
A aquisição de competências para a preparação de géneros alimentícios, a compreensão do impacto das escolhas alimentares na saúde, no ambiente e na economia e o entendimento de que estes impactos não são experimentados de forma equitativa (*Center of Food Literacy, 2019* e *Truman et al., 2017*).

Food safety (segurança sanitária dos géneros alimentícios)

Os géneros alimentícios não causarem danos à saúde ou integridade do consumidor quando preparados e consumidos de acordo com o uso pretendido (FAO/WHO, 1969). Isto é, concentrações de perigos químicos e biológicos e tamanhos de perigos físicos que não ponham em causa a saúde do consumidor.

Food security (segurança alimentar)

Todas as pessoas, a todo o momento, tenham acesso físico e económico a um número suficiente de géneros alimentícios seguros e nutritivos que satisfaçam as suas necessidades (HLPE, 2020 e WFS, 1996).



Alguns fatores a ter em conta

O European Food and Nutrition Action Plan 2015-2020 da World Health Organization (WHO, 2015a) relata que **mais de 50% dos adultos europeus apresenta excesso de peso.**

A mesma entidade, em 2015 (WHO, 2015b), estimava que **600 milhões - quase 1 em cada 10 pessoas no mundo - adoecem depois de ingerirem alimentos contaminados e 420 000 morrem todos os anos, resultando na perda de 33 milhões de anos de vida saudável.**

As crianças com menos de 5 anos de idade suportam 40% das doença de origem alimentar, com 125 000 mortes por ano.

As doenças de origem alimentar impedem o desenvolvimento socioeconómico, ao exercerem pressão sobre os sistemas de saúde e ao prejudicarem as economias nacionais, o turismo e o comércio.

Alguns fatores a ter em conta

A literacia alimentar ou a falta da mesma é uma temática premente na prevenção, manutenção e até no incremento da saúde dos consumidores. E por estas e outras razões já se encontra na agenda política institucional e empresarial a nível mundial (WHO, 2022).

Quando se colocam as palavras chave *Food literacy programmes* no motor de busca Google aparecem 106 000 000 resultados;

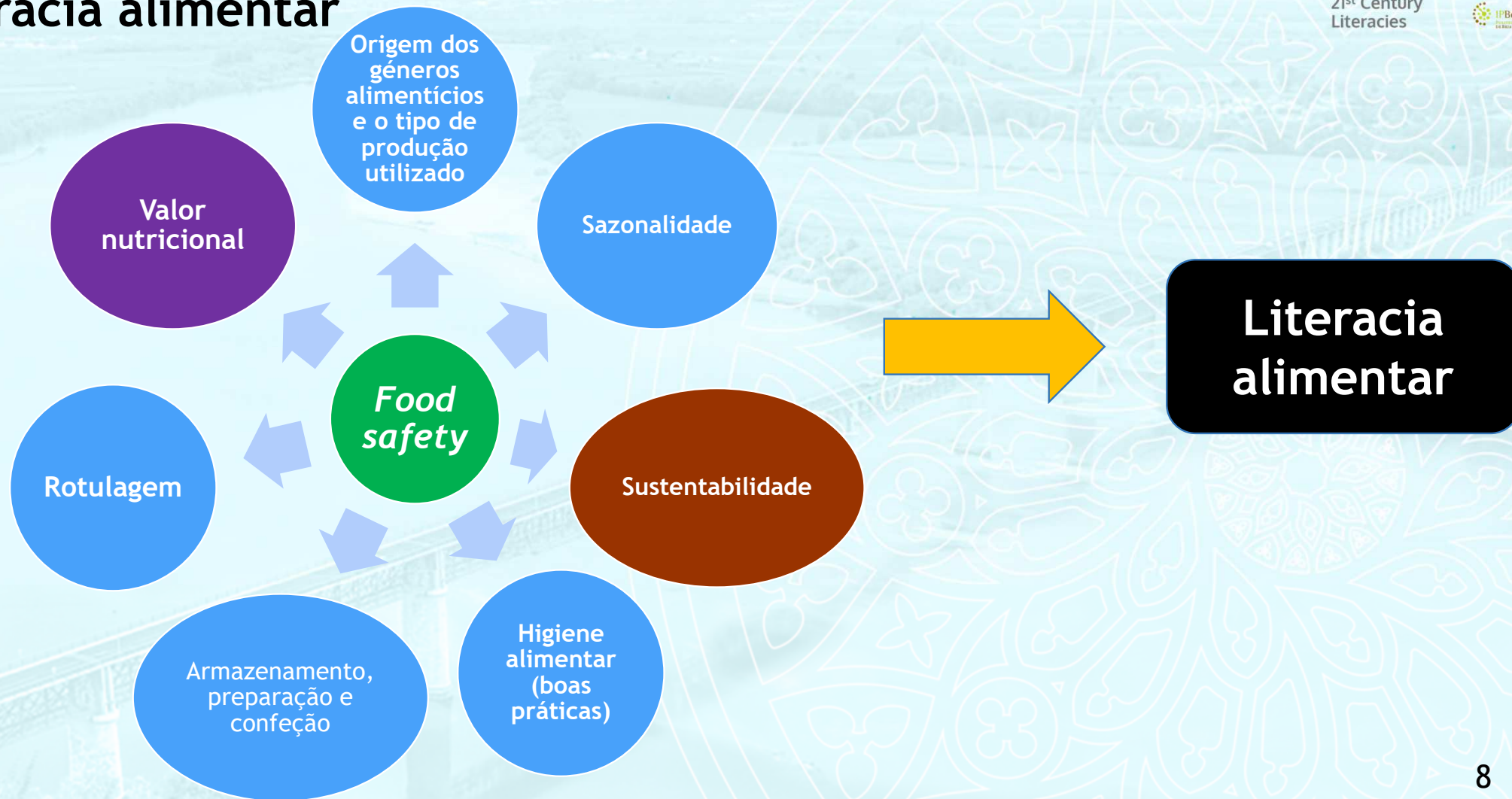
No Google académico 1 260 000 resultados;

Na Pubmed 88 981 resultados;

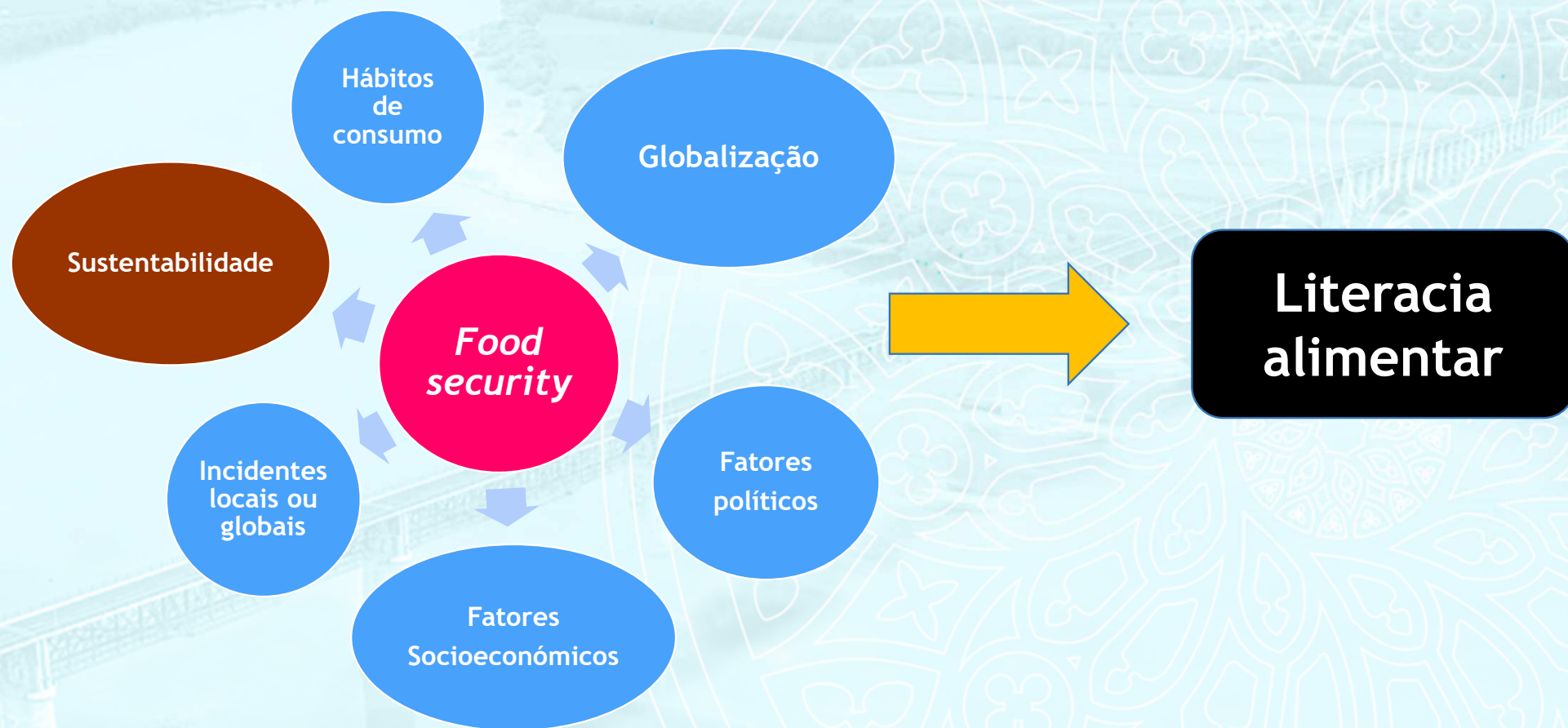
E

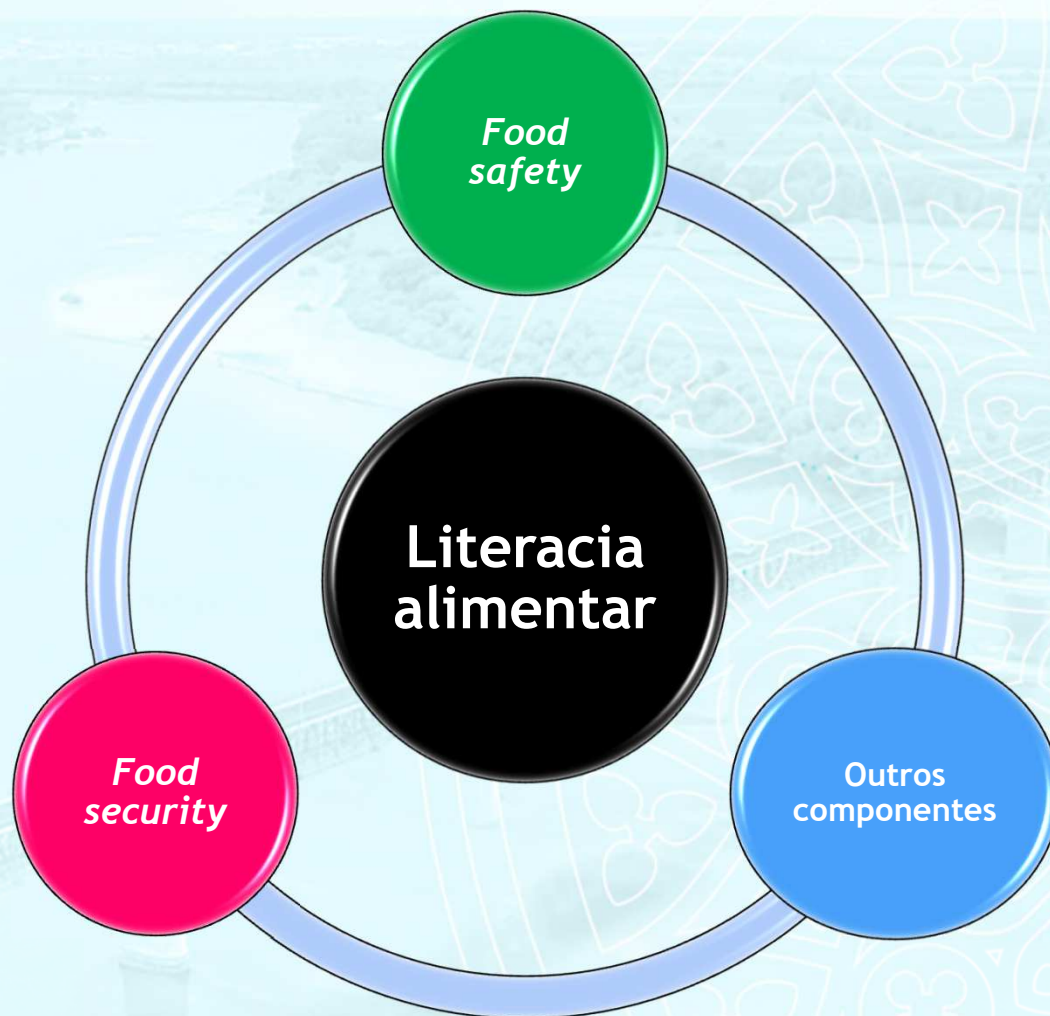
No *Science Direct* 18 300 resultados.

Como a componente *Food safety* está relacionado com a literacia alimentar



Como a componente *Food security* está relacionado com a literacia alimentar





Considerações finais

Não devemos cair no erro de associar a literacia alimentar apenas à componente nutricional dos géneros alimentícios. A literacia alimentar assenta num conceito muito mais holístico.

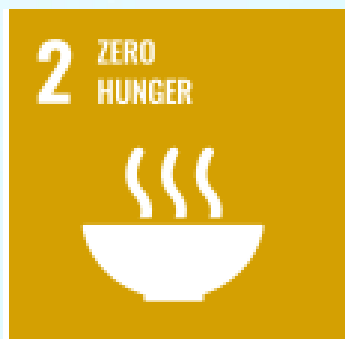
Fatores políticos, socioeconómicos, culturais, ambientais e históricos têm um impacto enorme na literacia alimentar.

O incremento da literacia alimentar tem impacto na capacitação das nações, comunidades, famílias e indivíduos, contribuindo para a proteção dos grupos mais vulneráveis.

Referências bibliográficas

- Center of Food Literacy (2019). What is food literacy?. <https://www.foodliteracycenter.org/what-food-literacy>
- Food and Agriculture Organization of the United Nations/World Health Organization. (1969). Codex Alimentarius. General principles of food hygiene. CXC 1-1969. Adopted in 1969.
- HLPE. (2020). Food security and nutrition: building a global narrative towards 2030. A report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition of the Committee on World Food Security, Rome. <http://www.fao.org/3/ca9731en/ca9731en.pdf>
- Rosas, R., Pimenta, F., Leal, I., & Schwarzer, R. (2020). FOODLIT-PRO: Food literacy domains, influential factors and determinants: A qualitative study. *Nutrients*, 12(1), 1-31. <https://doi.org/10.3390/nu12010088>
- Truman, E., Lane, D., & Elliott, C. (2017). Defining food literacy: A scoping review. *Appetite*, 116, 365-371.
- World Health Organization (2022). Global strategy for food safety 2022-2030; World Health Organization: Geneva, Switzerland; <https://www.who.int/publications/m/item/draft-who-global-strategy-for-food-safety-2022-2030>
- World Health Organization (2015a). European Food and Nutrition Action Plan 2015–2020; World Health Organization: Geneva, Switzerland; ISBN 9789289051231
- World Health Organization. (2015b). WHO Estimates of the global burden of foodborne diseases. [Online]. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199350/9789241565165_eng.pdf?sequence=1
- World Food Summit. (1996). Declaration on World Food Security. Rome.

Muito obrigado pela sua atenção.



Literacia alimentar – componentes Food safety e Food security

Igor Dias

Polytechnic Institute of Santarém, School of Agriculture, 2001-904 Santarém, Portugal

Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development (MED), IIFA-Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, 7006-554 Évora, Portugal

Life Quality Research Centre (CIEQV), IPSantarém/IPLeiria, 2040-413 Rio Maior, Portugal

Research Unit of Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarém), Portugal

ABSTRACT

O *European Food and Nutrition Action Plan 2015-2020* da World Health Organization (WHO, 2015a) relata que mais de 50% dos adultos europeus apresenta excesso de peso. A mesma entidade, em 2015 (WHO, 2015b), estimava que 600 milhões - quase 1 em cada 10 pessoas no mundo - adoecem depois de ingerirem alimentos contaminados e 420 000 morrem todos os anos, resultando na perda de 33 milhões de anos de vida saudável. Posto isto, a literacia alimentar ou a falta da mesma é uma temática premente na prevenção, manutenção e até no incremento da saúde dos consumidores. E por estas e outras razões a literacia alimentar já se encontra na agenda política institucional e empresarial a nível mundial.

Na literatura existem múltiplas definições para literacia alimentar, provavelmente por ser um conceito holístico. No entanto, o *Center of Food Literacy* (2019) e Truman *et al.* (2017) definem-na como a aquisição de competências para a preparação de géneros alimentícios, a compreensão do impacto das escolhas alimentares na saúde, no ambiente e na economia e o entendimento de que estes impactos não são experimentados de forma equitativa.

A literacia alimentar pode subdividir-se em componentes que contribuem para o nível da mesma (Rosas *et al.*, 2020). Entre eles encontram-se a segurança sanitária dos géneros alimentícios (*Food safety*) e a segurança alimentar (*Food security*). Embora sejam dois conceitos distintos, frequentemente existe uma grande confusão na sua aplicação. O primeiro refere-se ao facto de os géneros alimentícios não causarem danos à saúde ou integridade do consumidor quando preparados e consumidos de acordo com o uso pretendido (Food and Agriculture Organization of the United Nations/World Health Organization [FAO/WHO], 1969). Enquanto o segundo pretende que todas as pessoas, a todo o momento, tenham acesso físico e económico a um número suficiente de géneros alimentícios seguros e nutritivos que satisfaçam as suas necessidades (World Food Summit [WFS], 1996). Porém, estas duas componentes incluem muitas outras e se não foram aplicadas convenientemente poderão afetar significativamente a saúde dos consumidores, o ambiente, o turismo, o comércio e, concomitantemente, a economia. A urbanização e as mudanças nos hábitos de consumo aumentaram o número de pessoas que compram e fazem refeições fora de casa, devido à perda de competências na preparação e no armazenamento de géneros alimentícios, principalmente nas camadas mais jovens e nos grupos sociais mais desfavorecidos, para além do referido os horários de trabalho muitas vezes também condicionarem o ato de cozinhar. A perda de tais competências condiciona fortemente os conhecimentos associados à higiene alimentar e à capacidade para escolher os alimentos, nomeadamente aqueles que estão condicionados pela sazonalidade. Outra questão relevante, prende-se com a dificuldade em identificar fontes de informação sobre nutrição e alimentação fidedignas o que condiciona a interpretação dos rótulos dos géneros alimentícios. Tal facto tem um impacto enorme, por exemplo, na escolha de géneros alimentícios mais equilibrados ou alternativos em termos nutricionais.

A globalização desencadeou uma crescente procura dos consumidores por uma maior variedade de géneros alimentícios, resultando numa cadeia alimentar global cada vez mais complexa e mais longa,

consequentemente questionável em termos de sustentabilidade. Prevê-se também que as alterações climáticas tenham impacto nas componentes em questão (*Food safety* e *Food security*). Estes desafios colocam uma maior responsabilidade sobre as entidades estatais, os produtores e os consumidores para garantir o equilíbrio e o bem-estar de todos. Os incidentes “locais”, como a guerra na Ucrânia, ou mundiais, como a pandemia COVID-19, podem evoluir rapidamente para emergências internacionais devido à rapidez e à variedade da distribuição de produtos que são afetados por tais acontecimentos.

Outro grande desafio associado à literacia alimentar prende-se com a necessidade de se desenvolverem ferramentas capazes de quantificar, de forma efetiva, os seus níveis em determinada amostragem/população/país. Para permitir desenvolver estratégias específicas para a promoção de hábitos alimentares que reduzam a morbilidade e a mortalidade associadas a dietas desequilibradas.

KEYWORDS

Literacia alimentar, Food safety, Food security

REFERENCES

Center of Food Literacy (2019). What is food literacy?. <https://www.foodliteracycenter.org/what-food-literacy>

Food and Agriculture Organization of the United Nations/World Health Organization. (1969). Codex Alimentarius. *General principles of food hygiene*. CXC 1-1969. Adopted in 1969.

Rosas, R., Pimenta, F., Leal, I., & Schwarzer, R. (2020). FOODLIT-PRO: Food literacy domains, influential factors and determinants: A qualitative study. *Nutrients*, 12(1), 1–31. <https://doi.org/10.3390/nu12010088>

Truman, E., Lane, D., & Elliott, C. (2017). Defining food literacy: A scoping review. *Appetite*, 116, 365–371.

World Health Organization (2015a). *European Food and Nutrition Action Plan 2015—2020*; World Health Organization: Geneva, Switzerland; ISBN 9789289051231

World Health Organization. (2015b). WHO Estimates of the global burden of foodborne diseases. [Online]. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199350/9789241565165_eng.pdf?sequence=1

World Food Summit. (1996). *Declaration on World Food Security*. Rome.

SHORT BIO

Igor Dias, Assistant Professor at the Agrarian School of Polytechnic Institute of Santarém, Portugal.

Bachelor in Food Engineering, Degree in Food Science and Technology, MSc in Food Prevention and Control Systems, by the Polytechnic Institute of Santarém, and PhD in Agrarian and Environmental Sciences, by the University of Évora.

Integrated member of the research centre MED of the University of Évora, responsible for the Laboratory Unit of the Food Technology Department, Biotechnology and Nutrition Department of Agrarian School of Polytechnic Institute of Santarém, with experience in food technology and new product development, efficient resource management in the food industry, food labelling and packaging, development and implementation of food safety management systems and physical, chemical and nutritional characterization of food and feed.

(Ciência CV ID: 3913-EE5F-8399; ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9075-9568>).

ICCL2022

21st CENTURY LITERACIES

2nd International Congress

7-8 JULY 2022

Polytechnic of Santarém

BOOK OF ABSTRACTS

Título: 2nd International Congress on 21st Century Literacies: Book of Abstracts

Editores literários

Ana Loureiro | Instituto Politécnico de Santarém

Dina Rocha | Instituto Politécnico de Santarém

Inês Messias | Instituto Politécnico de Santarém

Nuno Ricardo Oliveira | Instituto Politécnico de Santarém

Rui Lopes | Instituto Politécnico de Santarém

Edição - IPSantarém

ISBN: 978-989-54983-9-0

Data: July 7-8 2022